

conhecem com antecedência as tempestades no mar alto. A vida terrestre é essa travessia penosa pelo oceano encapulado de provas e expiações. Há necessidade de cuidarmos do barco em tão exaustiva viagem, inçada de perigos e preocupações.

Apenas para esse fim, meus queridos, procurei falar a vocês nesta noite. Daqui irei à minha costumeira visita aos netos, buscando ajudá-los no desprendimento parcial dos seus meigos espíritos, sob as asas brandas do sono.

Adeus.

Aos nossos, muita paz. E que a minha boa Maria haja entendido a santidade de minhas intenções, colaborando com você, meu filho, nesta nova luta, em face da necessária harmonia espiritual, é toda a minha oração sincera desta noite.

Que Deus os abençoe,

A. Joviano

28 | 09 | 1938

16

Carta ao Fausto

Meus filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita saúde e paz.

Fausto, meu filho, tenho sentido a sua falta em nossas reuniões. Mas embora a impossibilidade de comparecer assiduamente às nossas preces, por razões dos trabalhos do lar, estendemos sempre a você os nossos amorosos pensamentos. Quanto possa, não deixe adiar a hora de convívio com as forças regeneradoras do mundo espiritual. Isso nos faz grande bem. A sua pequena Francisca precisa continuar em uso de recalcificantes, construindo a sua resistência orgânica para as eventualidades e mudanças de cada dia.

Quanto a você, aconselho confiar no esforço do dentista, mas não concordo com a extração geral dos dentes e sim, tão-somente, dos mais atacados. Procure o preparado *Lanceta* para desinfecções, todas as vezes possíveis ao dia. Vamos ver se conseguimos melhorar a situação das raízes.

Sobre o Roberto, minha filha, considero regular o seu estado físico, mas logo que seja possível ser-lhe-á útil novas fricções nos joelhos com a mesma substância de outro dia.

Meu abraço a todos.

Para o Rômulo, continua em vigor o mesmo tratamento.

Fausto, a sua nota em leitura não demonstra muita dedicação ao estudo, pelo menos no boletim de hoje. Não me dá você muito boa impressão de aluno. Vamos ver

o fim do ano letivo. Há dias em que o "Seu" Arthur tem de lembrar da palmatória.

Boa noite para vocês e guardem o coração saudoso do papai muito amigo,

Arthur

12 | 10 | 1938

17

Os esforços sagrados de um pai

Meus filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita tranqüilidade. Venho para a nossa pequena palestra habitual, rogando aos espíritos superiores pela paz de todos os nossos.

Aqui a minha tarefa maior tem sido esta, a de laborar pelo bem de quantos se ligaram aos nossos corações pelos mais santos laços da afinidade espiritual. Um pai deve continuar o seu **esforço sagrado** além das próprias circunstâncias da morte e é por esta razão que não descanso em os observando na luta. Luta, aliás, sumamente agradável ao meu íntimo cheio de saudade e de afeição. Lamento que as filhinhos não compreendam o nosso esforço conjunto, mas creio no tempo como creio na misericórdia infinita do nosso Pai de Infinita Bondade.

Enquanto trabalho, vou igualmente idealizando os meus planos do porvir, pois não abandonei a minha idéia de escrever algo para as crianças na minha nova vida. Deus me concederá esta alegria nos futuros dias que hão de vir. Se falei à infância desenvolvendo-lhe o raciocínio, sinto-me agora no dever de falar-lhe um pouco ao coração.

De nossos assuntos familiares, acredito que to-